

MANHÃ DE NÚPCIAS

O quarto livro da série “Os Hathaways” segue a mesma linha dos seus antecessores, como um romance de época cheio de desejo, receios e mistério. Os protagonistas aqui são Leo Hathaway e Catherine Marks. Ele, um lorde não muito ajustado ao título e solteirão convicto. Ela, uma governanta bastante competente, responsável pela apresentação das irmãs Hathaways ainda solteiras perante a tradicional sociedade inglesa. Bem, esses dois juntos...

Desde a primeira vez em que se encontraram uma antipatia mútua permeou todo o contato que tiveram. Leo considerava Catherine uma verdadeira megera, apesar de não estar alheio a sua beleza constantemente disfarçada. Já Cat acreditava que o lorde não passava de um arrogante conquistador, acostumado a subjugar todas as mulheres com quem se relacionava. Ela jamais seria uma delas!

O convívio entre os dois começa a ficar mais intenso e menos hostil à medida em que o interesse de Leo em descobrir os segredos da Srta. Marks aumenta. Primeiro, ele a flagra em um abraço emocionado junto ao seu cunhado Harry Rutledge e se questiona o que aquilo significaria. Depois, descobre que Cat encobre o verdadeiro tom de seus cabelos e aí se pergunta de quem ela estaria se escondendo e o porquê de tantos subterfúgios.

Não bastasse o mistério de sua adorável e irritante Marks, Leo ainda precisa se preocupar com a manutenção da Ramsay House. Sua propriedade se encontrava ameaçada por questões legais que o obrigam a casar-se e gerar um herdeiro legítimo em apenas um ano. Para ele isso era praticamente impossível. Não se casaria sem amor apenas para salvar um pedaço de terra, mas também não queria perdê-lo depois de tê-lo feito um verdadeiro lar para sua família.

Só havia uma saída para os seus problemas! Ele protegeria Cat e faria dela sua esposa, eles formariam uma família e viveriam felizes na Ramsay House. Esse era o plano. E, então, ele começa uma longa jornada de sedução e enfrentamento. Nada que o bom humor e a sagacidade de quem tem anos de malícia e gozação como experiência de vida não pudessem superar. Leo era muito bom nisso! Catherine Marks resistiria, mas ao final seria sua, ele sabia.

Bem, é claro que até conseguir o que tanto deseja Leo e Cat precisam lidar com alguns atropelos no caminho. Como sempre, não sei porque ainda me surpreendo com a capacidade que a Lisa Kleypas tem de dar seguimento as suas histórias. Nessa série, tenho outros volumes como preferidos, mesmo assim, gostei de ter lido mais um romance bem construído.

:-)

Lucilia Lopes.